



TRATAMENTO COM ETANOL REDUZ O CRESCIMENTO DE BEGÔNIA 'DRAGON WING' CULTIVADA EM VASO

THAÍS AKEMI SILLMANN¹; PAULA OLIVEIRA MARQUES²; IVO FERRAZ
RACCA³; MARCELO NALIN AMBROSANO⁴; CLAUDIA FABRINO MACHADO
MATTIUZ⁵

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), thais.sillmann@usp.br

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), paula.oliverira.marques@usp.br

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), raccaivo@usp.br

⁴ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), m.ambrosano@usp.br

⁵ Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), claudiafm@usp.br

Resumo: O uso de produtos reguladores de crescimento é uma opção viável para a produção de plantas envasadas. Entre eles, os inibidores de giberelina são amplamente utilizados, mas seu uso tem sido limitado devido ao seu potencial toxicológico. Recentemente a aplicação do etanol, surgiu como tratamento alternativo para a redução do crescimento de plantas. No entanto, ainda são escassas as informações sobre os efeitos morfológicos em plantas ornamentais. O objetivo, neste estudo, foi avaliar os efeitos da aplicação de diferentes concentrações de etanol (0, 2, 4 e 6%) no crescimento da Begônia 'Dragon Wing', uma variedade híbrida com grande potencial ornamental e caracterizada por seu crescimento vigoroso, quando cultivada em vasos. O experimento foi conduzido em um ambiente protegido, em um delineamento de blocos ao acaso. Foram utilizadas quatro repetições e duas plantas por parcela. O esquema fatorial adotado foi 2x4, contemplando duas variedades (Red e Pink) e quatro níveis de concentração de etanol. Os tratamentos foram iniciados a partir da terceira semana do transplante das mudas, consistindo na aplicação de etanol no substrato por oito semanas consecutivas, com um volume de 50 ml por planta. Após 90 dias de condução, foram avaliados aspectos de crescimento e desenvolvimento das plantas. Os resultados demonstraram que o etanol apresentou um grande potencial para reduzir o porte das plantas, uma vez que restringiu linearmente todas as variáveis de crescimento, tais como altura, diâmetro, número de folhas, área foliar, massa de matéria seca da parte aérea e radicular, assim como o florescimento, incluindo massa de matéria seca, número de flores e botões. A concentração mais elevada de etanol (6%) mostrou-se fitotóxica, causando senescência nas plantas. Apesar disso, os tratamentos com concentrações de 2% e 4% resultaram em plantas compactas e com qualidade adequada para o mercado.

Palavras-chave: Planta envasada; Plantas ornamentais; Regulador de crescimento.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).